



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

VEREADOR
Deodato
Ramalho *De confiança e coragem*

*Gabinete do vereador Deodato Ramalho
Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores - PT*

REQUERIMENTO Nº **4966 / 2013**
/2013

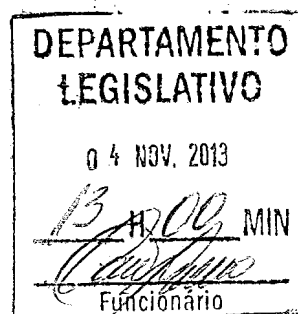
Requer a transcrição da matéria publicada no jornal Diário do Nordeste em 04 de novembro de 2013 "Canais da Capital são obstruídos com poluição", para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O vereador Deodato Ramalho, líder da bancada do PT, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, à presença de Vossa Excelência com reciprocidade de respeito, requerer que seja transcrita para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, a matéria publicada no Portal de notícias do jornal Diário do Nordeste em 04 de novembro de 2013 "Canais da Capital são obstruídos com poluição", que informa sobre o acúmulo de sujeira que está contribuindo para a fragilidade do ambiente no município de Fortaleza, conforme consta em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, de 04 de novembro de 2013.


DEODATO RAMALHO
Vereador do PT – Fortaleza





31 NOV JOGADA 2013
Corinthians empata com Vitória e vê Libertadores mais longe



RECURSOS HÍDRICOS

Canais da Capital são obstruídos com poluição

04.11.2013

Curtir 305.186 pessoas curtiram isso. Tweet

Os próprios moradores jogam lixo; acúmulo de sujeira contribui para a fragilidade do meio ambiente

Quem passa ou mora próximo aos rios, canais e lagoas da cidade se depara com um problema frequente: a vulnerabilidade e a obstrução dos recursos hídricos em grande escala. O acúmulo de lixo, entulho e vegetação são os principais fatores que contribuem para a fragilidade do meio ambiente e para a incidência de situações de risco, cujo ápice se dá durante a quadra chuvosa. A proximidade desse período deixa em alerta a Defesa Civil, que já prepara ações preventivas no segundo semestre deste ano.



A quantidade de aguapés no Canal do Lagamar sinaliza a sujeira. Lá, são encontrados sofás, móveis de madeira e sacos de lixo, que dificultam o curso natural das águas, que vão da Avenida Rui Barbosa à BR-116 Foto: Tuno Vieira

No Canal do Lagamar, a quantidade de aguapés sinaliza a poluição. Sofás, móveis de madeira e sacos de lixo dificultam o curso natural das

águas, que vão da Avenida Rui Barbosa à BR-116. "Todo dia é a mesma coisa: mais e mais sujeira. O povo joga de tudo no canal, mas o pior é a poeira, que não tem quem aguento", diz a aposentada Rita Carneiro, 76, moradora da área há mais de 40 anos. "Quero vender minha casa para sair de aqui, porque quando alaga, acaba tudo que a gente tem", conta.

O aposentado José Airton de Lima, 65, mora às margens do local há 40 anos e reconhece a importância de uma limpeza do canal. Ele reclama do odor e da quantidade de insetos que a sujeira traz. "Quando eu cheguei aqui, o canal era bem estreitinho, mas já estava todo sujo. Aqui não tem quem ajude, os moradores são os primeiros a sujar. Quando chove, alaga tudo e o mau cheiro fica pior", expõe.

No canal do pólo de lazer Gustavo Braga, a situação também é preocupante. O excesso de entulho, de vegetação e a presença de animais gera preocupação entre os frequentadores. A secretária Geise Alencar, 40, realiza, diariamente, um trabalho voluntário independente em prol da salvação dos gatos da região. "Encontramos muito animal morto ou machucado, jogado nesse canal", lembra.

A dona de casa Suyanne Freitas, 33, atua junto com Geise e reconhece alguns trabalhos de limpeza realizados pela Prefeitura nos últimos meses. Ela atribui à população a responsabilidade pelo descaso com o recurso hídrico. "A gente vê o pessoal jogando lixo aqui todo dia. Para até carro para ceixar entulho", afirma.

Já o canal que orienta o percurso da Avenida Aguanambi é o que aparenta estar sob maior controle. A empregada doméstica Maria Irismary da Silva, 38, mora num edifício da região há seis anos e não tem muitas reclamações sobre o local. "De mês em mês, tem limpeza aqui. O lixo acumulado e a vegetação sempre são recolhidos", diz.

Fiscalização

FACEBOOK



Diário Nordeste

Curtir

305.186 pessoas curtiram Diário Nordeste.



Pesquisar no Facebook

ULTIMAS DA EDITORIA

2 Nov | 13h21

Queda de energia dificulta visitaçao no cemitério São João Batista

ULTIMA HORA

4 Nov | 08h55

Inflação em 2013 deve ultrapassar a do ano anterior

3 Nov | 20h34

Corinthians empata com Vitória e vê Libertadores mais longe

3 Nov | 19h26

Forte chuva provoca destruição no município de Sobral

3 Nov | 18h53

Após multa de R\$ 75 mil, Vettel repete comemoração em Abu Dhabi e não é punido

3 Nov | 17h41

Start-up brasileira tenta embarcar na moda dos aplicativos de paquera

TWITTER

A placa da Prefeitura que se repete nos dois lados da ponte sobre o estreito Canal do Jardim América avisa: "Proibido colocar lixo, entulho e poda neste local". Com base no que diz a Lei 9.605/98 sobre crimes ambientais, o poder público tenta conscientizar os moradores de que lixo solto traz doenças. A água corrente e rasa, no entanto, carrega garrafas e vegetação. "Mato só vive nascendo aí, e nós sabemos que a vegetação obstrui. Até rato entra em casa", reclama o aposentado Joeci Pinheiro, 59.

A esposa dele, Iolene Soares, 58, lembra de como aproveitava o lugar na infância. "A gente brincava de boneca dentro do canal. Hoje, até cachorro morto já colocaram aí", conta.

Segundo ela, a limpeza é feita pelos próprios moradores. "A gente tem uma vara com uma talhadeira na ponta que é usada para cortar a vegetação e puxar os sacos de lixo pra fora. Outro dia, foi um vizinho nosso que entrou ali de pés descalços, pegou o escovão e começou a limpar sozinho".

Para que o lixo não fosse mais jogado na água, Joeci instalou lixeiras por toda a vizinhança, mas foi notificado pela gestão municipal, que retirou todos os depósitos com a justificativa de que atraíam mais entulhos. "Tinha um gari que passava todo dia por aqui. Agora, vem um fiscal de segunda a sexta e fica aí o dia todo de bicicleta, mas nem todo mundo está em casa nos dias da coleta. Para mim, a solução é colocar dois garis", diz.

Quadra chuvosa

Em parceria com a Defesa Civil, a Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização (Emlurb) é a responsável pela execução dos serviços de limpeza e desobstrução dos recursos hídricos na Capital.

De acordo com a Emlurb, todos os canais, lagoas e riachos de Fortaleza foram limpos nos meses de janeiro, fevereiro e março deste ano. O cronograma de limpeza para a quadra chuvosa de 2014, no entanto, segue em fase de montagem e deve ser apresentado até dezembro.

Recomendar Enviar 2 pessoas recomendaram isso.

Perca 12 quilos em 29 dias

www.planeadordedieta.co...

Perder até 12 quilos usando este truque de dieta simples

Bolsa de Estudo Faculdade

Tratamento de Água ETA

www.alfamec.com.br

Estação para Reuso de Água. Economize em sua Conta de Água!

Namoro Depois Dos 45

Tweets

Seguir @diarioonline

Diário do Nordeste @diarioonline 9m
Território urbano de Fortaleza serve de cenário para a arte. Entenda: [vinte e sete](#) [de](#) [outubro](#)

Diário do Nordeste @diarioonline 12m
Com mais de 100 gols cada com a camisa do clube, Clodoaldo e Rinaldo sonham em voltar ao Fortaleza, avanças [17](#) [de](#) [outubro](#) [\(pelo](#) [jornal](#) [do](#) [Nordeste](#))
Expandir

Diário do Nordeste @diarioonline 19m
Um verdadeiro time de cearenses se classificou para a 2ª fase do The Voice Brasil. Conheça melhor os classificados:

Tweetar para @diarioonline

FALE CONOSCO

Nome

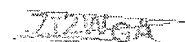
E-mail

Cidade/Estado

Telefone

Comentário

Insira o código da imagem ao lado



Nova imagem